

OCORRÊNCIA DO PEIXE-SERRA, *PRISTIS PECTINATUS* LATHAM, 1794, NO LITORAL DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL (PISCES : PRISTIDAE)

Rui Simões de Menezes

Foram capturados na barra do Rio Ceará (Fortaleza, Estado do Ceará) três exemplares de peixe-serra, *Pristis pectinatus* Latham, 1794 (figura 1), espécie que, segundo Fowler (1941), fora até aquela data assinalada unicamente em Natal (Starks, 1913). Algumas informações são a seguir apresentadas sobre nomes vulgares, área de ocorrência, morfologia, habitat e alimentação desta espécie.

Nomes vulgares — Vasconcelos (1938) consigna denominações populares de araguaguá, garaguaguá, espadarte e peixe-serra; segundo Lindberg (1974), os peixes do gênero *Pristis* são conhecidos por saw-fish, poisson-scie, pilaryba, chuyao ko, nokogiri e ka; Dahl (1971) também registra os nomes de pez sierra, pez espada e espadachin.



Figura 1 — Exemplares de peixe-serra, *Pristis pectinatus* Latham, 1794, capturados no Estado do Ceará, Brasil.

Ocorrência — São encontrados registros de ocorrência do peixe-serra numa grande área de distribuição, citada por diversos autores: na Venezuela (Leccia, 1970), no Rio Magdalena, Colômbia (Miles, 1974), na costa da Guyana (Eigenmann, 1912), no Lago Nicarágua, Nicarágua (Marden, 1944), na Nova Guiné Holandesa (Boeseman, 1956), no Rio Amazonas, Brasil (Myers, 1952), no Rio Sabi, África Oriental (Smith, 1952) e no Rio Sentani, na Nova Guiné (Brongersma, 1958).

Morfologia — O peixe-serra alcança grande tamanho, sendo comum espécimes de 6 metros. A cabeça se projeta para a frente num longo rostro, que chega a atingir 1,8 metros de comprimento por 30 cm de largura. Os dentes são quase sempre pequenos, arranjados em várias fileiras que são usadas simultaneamente (Perrier, 1903; Parker & Haswell, 1940; Norman & Greenwood, 1963).

Habitat — O peixe-serra é bentônico e, apesar de essencialmente marinho, é também encontrado em águas estuarinas (Leccia, 1970) e doces, como verificado na identificação das áreas de ocorrência.

Alimentação — A dieta alimentar do peixe-serra inclui elevada proporção de moluscos, crustáceos e celenterados (ouriços do mar), de modo que sua dentição tem as funções primordiais de esmagar e moer (Norman & Greenwood, 1963).

BIBLIOGRAFIA

- Boeseman, M. — 1956 — Fresh-water saw-fishes and sharks in Netherlands New Guinea. *Science*, Washington, (123) : 222 — 223.
- Brongersma, L. O. — 1958 — *The animal world of Netherlands New Guinea*. Groningen (J. B. Walters) : 1 — 71.
- Dahl, G. — 1971 — *Los peces del norte de Colombia*. Inderena, Bogotá.
- Eigenmann, C. H. — 1912 — The freshwater fishes of Britain Guiana, including a study of the ecological grouping of species and the relation of the fauna of the plateau to that of the lowlands. *Mem. Carnegie Mus.*, Washington, (67).
- Fowler, H. W. — 1941 — A list of the fishes known from the coast of Brazil. *Arq. Zool. Est. S. Paulo*, São Paulo, 3 (6) : 115 — 184.
- Lindberg, G. U. — 1974 — *Fishes of the world. A key to families and a checklist*. John Wiley & Sons, New York.
- Leccia, F. M. — 1970 — *Lista de los peces de Venezuela incluyendo un estudio preliminar sobre la ictiogeografía del país*. Ministério de Agricultura y Cria, Oficina Nacional de Pesca, Caracas.
- Marden, L. — 1944 — A land of lakes and volcanoes. *Nat. Geogr. Mag.*, 86 : 161 — 192.
- Miles, C. — 1947 — *Los peces del Rio Magdalena*. Ministério da Economia, Seccion Piscicultura, Pesca y Caza, Editorial El Grafico, Bogotá.
- Myers, G. S. — 1952 — Sharks and sawfishes in the Amazon. *Copeia*, Baltimore, (4) : 268 — 269.
- Norman, J. R. & P. H. Greenwood — 1963 — *A history of fishes*. Ernest Benn Ltd., London.
- Parker, T. J. & W. A. Haswell — 1940 — *A text-book of Zoology, vol. II*. Macmillan and Co. Ltd., London.
- Perrier, E. — 1903 — *Traité de Zoologie, Fasc. VI — Poissons*. Masson et Cie., Paris.
- Smith, J. L. B. — 1952 — *Carcharinus zambezensis* Peters, 1912, with notes on other Chondrichthyan fishes. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, 12 (5) : 859 — 863.
- Starks, E. C. — 1913 — The fishes of the Stanford expedition to Brazil. *Stanford Univ. Ser.*, Stanford, 77 pp.
- Vasconcelos, A. — 1938 — *Vocabulário de ictiologia e pesca*. Imprensa Comercial, Recife.